

SALVADOR, 10 de janeiro de 1965

Caro amigo Rosendo Marinho,

recebemos, com grande atraso, o regulamento do I Festival, com as fichas. Mas, não há de ser nada, pois não creio em muitos filmes baianos inscritos: dois ou três, todos ainda em fase de laboratório.

Enviarei as fichas preenchidas até o dia 20, conforme seu pedido.

Agora, pergunto: por que não introduziram no regulamento as modificações que o Walter Pontes em carta nos disse aceitas, quando por nós sugeridas?

Entre essas sugestões, há uma que necessita de reparação pela comissão organizadora: é no que tange aos membros do júri. Foi mantido um membro que será o representante dos críticos de cinema da Bahia "por indicação da Seção Regional da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos". Explicamos a Walter Pontes que não existe na Bahia nenhuma seção regional da ABCC. E por isso sugerimos que a substituição fosse feita para um membro indicado pelo Clube de Cinema da Bahia, escolha que logicamente só poderia recair sobre um crítico de cinema local. Mantido o regulamento nesse aspecto, o júri virá a ter dez membros, em vez de onze, por não haver quem escolha o crítico baiano.

Lamentamos comunicar a total impossibilidade da colaboração da Universidade da Bahia no tocante à concessão de prêmio: sua crise financeira o impede. Mas, nem por isso, cremos, deverá afastar-se sua participação no júri, pela importância que tem a Universidade.

Estamos envidando esforços para que o Festival tenha um bom êxito.

Cordiais saudações de

Walter da Silveira . . .
Presidente do C.C.B.